
CR - New gTLD Program Update
Monday, March 12, 2012 – 11:00 to 12:00
ICANN - San Jose, Costa Rica.

UNKOWN: Mais uma vez senhoras e senhores, há muitos lugares para poder falar. Se é que não vão ficar aqui... Vamos dar as boas vindas ao senhor Kurt Pritz, Vice-Presidente da ICANN.

KURT PRITZ: Bom dia para todos. Eu vou dar uma segunda oportunidade para que fechem a porta.

Eu estive estudando o discurso da Presidenta Chinchilla e há dois pontos: um tem a ver que é muito interessante, que as pessoas se mobilizem emocionalmente quando se lê a tradução desse discurso, que é muito interessante; e também o segundo ponto, ela caracterizou a internet como uma esperança e não como uma ameaça.

Então é nossa própria tarefa, ver como vamos caracterizar o programa dos novos gTLD's e teríamos de descobrir então se, se trata de uma ameaça, ou de uma esperança. E esperamos que seja uma esperança, mas pela dúvida, também vamos tratar as ameaças... pela dúvida.

Como já sabem estamos no meio do processo de solicitações e estamos bastante ajustados com o que podemos falar e escrever, e também com o que se encontra no guia do solicitante. Antes dessa discussão falávamos do guia como uma proposta. Então tínhamos criado o guia, tínhamos formado uma equipe e fomos explicando o que significava tudo isso. Explicávamos as palavras, os textos e tentávamos manter um consenso.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Agora estamos na etapa, na fase de solicitação porque vamos confiar naquelas palavras escritas, que descrevem os diferentes campos que requerem os possíveis requisitantes. Então nessa reunião de hoje esperamos que o staff da ICANN e as outras pessoas possam explicar brevemente se estamos falando de um possível solicitante, de possíveis solicitantes e vamos também fazer perguntas para o nosso serviço de assistência ao cliente. É claro que vamos falar também depois sobre esses assuntos, mas esperamos que seja o mais útil possível, a conversa de agora. Também temos que nos assegurar que não estivemos beneficiando um solicitante em relação a outro criando uma situação de injustiça.

A apresentação de hoje se divide em três partes o que está acontecendo atualmente, alguns assuntos que devem ser discutidos e o que vai acontecer no futuro. Também nos vai acompanhar Karen Lentz, que é Diretor de investigação/Pesquisa Política e faz parte também como membro de Comunicações, que trabalharam muito comigo e fizeram a parte mais interessante do trabalho.

Este slide significa que eu já não faço mais os meus próprios slides mas eu dou para que outros façam, porque são mais criativos. Esses slides significam que o processo de solicitação já está aberto e que está se realizando muito pacificamente, o que vou descrever depois.

O que continua é uma situação de autorização do processo de solicitação, tal e qual existe agora. Como já falei estabelecemos um centro de atendimento ao cliente para responder perguntas, todas podem ser respondidas por escrito, vão ser respondidas por escrito. As perguntas que não apareçam no questionário talvez possam ser publicadas para que todos os solicitantes tenham a mesma base de conhecimento.

Recebemos até agora 6900 consultas, do último mês de Novembro. Isso significa uma média de resolução de 1,6 %, o que significa que 80% das perguntas são respondidas dentro das 24 horas. A forma em que se responde a estas perguntas, é realizada através do pessoal da ICANN, que

se reúne e que responde a estas perguntas de forma informativa. E recebemos muitas solicitações a respeito das perguntas que estão no manual, cujas respostas às respostas já estão publicadas ou no guia do solicitante. Estão ali e lá no manual.

Uma pessoa fez 17 perguntas a respeito dos termos do contrato, entre outras coisas. Então temos respostas baseadas em conhecimentos. Publicamos muitas perguntas em diferentes idiomas, e também artigos, mais de 1500, também temos uma sessão de perguntas e respostas e esclarecimentos feitos para o guia. Esses esclarecimentos são os que temos até agora.

Os solicitantes começaram a usar a ferramenta com diferentes necessidades porque vêm de diferentes modelos comerciais e geográficos, também porque têm diferentes perguntas, inquietações ou dúvidas.

Até começar a ver os sistema de solicitação, vemos que essas perguntas que se fazem são muito comuns e naturais. Até agora recebemos perguntas e tratamos as necessidades específicas dos usuários. Também publicamos já uma série de esclarecimentos que dão mais clareza às perguntas, que tem a ver com as perguntas que as pessoas fazem.

Também já fizemos duas publicações, uma vemos esse trabalho de resposta dessas perguntas, realmente abrimos um espaço para perguntas e respostas. E quanto às necessidades dos diferentes solicitantes também vemos que esse acordo de reconhecimento referido às tarifas. E que isso é necessário pelo próprio estatuto. Os solicitantes tem de assinar um acordo antes de pagar a taxa.

E também há outras necessidades: ICANN está trabalhando com outras entidades para poder aplicar esse sistema de forma oportuna, em cumprimento com as lei ou de de acordo com as lei locais. Não queria escrever 99,99% porque já é uma coisa utilizada. Podemos dizer que as solicitações estão sendo processadas de uma forma pacífica, há várias

instâncias onde talvez os os dados não eram totalmente correctos, mas foi tudo solucionado de uma forma rápida. Monitoramos também as redes sociais como o Twitter. As comunidades de usuários ou tiveram uma grande capacidade de resposta para solucionar algumas questões de forma oportuna.

Também há muitas perguntas referidas à publicação de comunicações ou senhas. Parte dos nossos regimes de segurança estão encarregados desse aspecto das tarefas, de colocar documentos, de registrar documentos na Web. Mas esse é um processo específico e eu não tenho muita... não estou qualificado para falar a respeito.

Muitas perguntas têm a ver com essa área que estou falando, também publicamos o guia do usuário e quanto às estatísticas que temos até agora, temos o número de usuários registrado. Cada usuário pode... não tenho a certeza de que são 49 antes de ser 50, mas são 49 solicitações! E até agora não podemos saber quantas solicitações foram apresentadas porque os usuários podem apresentar várias. Então, essa é uma actividade muito desafiante e esses são os números que temos até agora.

No relatório, no discurso que deu o Sr Rob Beltron disse que havia poucas pessoas que podiam conhecer a quantidade de solicitações apresentadas e eu não sou a exceção. Foi publicada até agora que temos umas 254 solicitações apresentadas. Até agora.

Peço desculpa vou tossir. Especialmente para aqueles que me escutam de forma remota.

Essas são as datas importantes. Temos que a janela de solicitação abre no mês de Março, Abril, em 12 de Janeiro, desculpem. A solicitação vai acabar, vai fechar em 12 de Abril e dentro do guia especificam-se todos os termos que devem cumprir para aquela data.

Mas a data mais importante é 29 de Março. A ICANN recentemente publicou uma assessoramento a respeito do que isso significa e do que se requer, o que temos que fazer para essa data ou até essa data. Leiam por

favor esse assessoramento já publicado e se não ficar claro, por favor façam as suas perguntas para o serviço de informação ao cliente , de atendimento ao cliente que tem uma percentagem de respostas por dia de 80%.

Uma atualização breve é que houve um anexo, uma adenda ao guia do certificante que tem a ver com a screening ou investigação. Entrevistamos muitas firmas, companhias de seguros que tem experiência, mantivemos conversas com a PricewaterhouseCoopers porque tem muita experiência nessa área.

Esse é um dos últimos trabalhadores que se incluiu no programa. Isso conclui a minha apresentação a respeito do estado actual, da avaliação das solicitações feitas pelos interessados. Quanto ao programa de apoio ao solicitante foi feito muito trabalho, se estabeleceu o programa.... então agradeço especialmente à equipe de apoio ao solicitante. Há três elementos nesse programa que eu quero salientar, há serviço gratuito de terceiras partes, há redução de tarifas para solicitantes selecionados e o estabelecimento de um fundo de apoio ao solicitante.

A ICANN já publicou a informação em detalhe (...) e podem encontrar também no seu site web e também no guia do solicitante, de forma que, aqueles que querem assistência financeira, devem ler esse documento. E também temos uma campanha de “consentização” a serviços de terceiras partes gratuitos que foram estabelecidos há alguns meses e que podem ser encontrados num sítio Web , que conecta aqueles que procuram serviços. com aqueles que recebem os serviços.

Eu acho que foi um programa muito bem sucedido, há 14 organizações que apresentaram relatórios por parte de diferentes nações , que estão indicadas no slide. Também acontece com organizações que ofereceram apoio de vários países.

Quanto à assistência financeira, os candidatos qualificados podem obter uma redução de tarifa a 47 mil dólares. Caso o solicitante esteja

qualificado mas não tenha fundos, aí ele pode receber, pode pedir uma opção de redução de tarifa. Isso é uma atualização muito breve mas, o painel de revisão de apoio tem também que proporcionar essa ajuda também. Enquanto se processa ou se avalia o primeiro lote de solicitações e, de forma paralela, serão avaliadas as solicitações de assistência financeira.

A solicitação de assistência financeira depois vai ser processada nos seguintes lotes: se um solicitante não cumpre com os requisitos para a assistência financeira, como disse o guia, vai receber um reembolso dentro do âmbito dos novos gTLD's e isso é importante neste cargo.

A ICANN recrutou um painel de especialistas para avaliar estas solicitações; publicámos também uma declaração para aqueles que estejam interessados em participar; e estamos trabalhando também com consultores que funcionem em diferentes partes, que se interessem pelo painel, para poderem ter a experiência necessária. De forma que estamos procurando membros da comunidade da ICANN através de diferentes reuniões e como já falei estamos buscando também solicitantes do exterior.

A quantidade de membros do painel vai depender também da quantidade de solicitações apresentadas. Até agora temos 15 partes ou organizações interessadas e tivemos entre 5 e 10 declarações de interesse, de forma que durante essa reunião vamos trabalhar esse aspecto para poder gerar interesse. O grupo de trabalho de ajuda aos solicitantes está trabalhando para que os solicitantes sejam também capacitados.

O fundo autorizado pela Junta é de 2 milhões de dólares o que significa que a ICANN pode oferecer apoio financeiro a 14 candidatos. E se requer também que temos que aumentar as contribuições e ver qual vai ser a estratégia desse fundo. Atualmente determinámos atividades gratuitas ou veículos oferecidos por terceiras partes, estamos trabalhando de

forma ativa em mecanismos para que ICANN possa receber fundos de outras entidades que não comprometam o nosso modelo.

Quanto à criação de fundos a experiência que temos é que se precisa; precisamos ter especialistas com a experiência na arrecadação de fundos. Talvez não sejamos bons nisso, mas temos que ter sucesso no que estamos fazendo. Queremos também estabelecer um modelo de financiamento estável, que aceite contribuições e que permita diferentes opções para aumentar o apoio ao solicitante e que permita também a implementação de projectos, ou realizar talvez uma difusão externa, para decidir como vai ser utilizado o dinheiro que se oferece.

Esta apresentação vai ser publicada em breve, de forma que podem ver os detalhes. Vai existir também uma oficina dirigindo ajuda ao solicitante na próxima quinta-feira às 10h30 aqui. Ela vai ser, vai descrever como é que está funcionando o programa e quais são os próximos passos.

E isso é tudo o que eu tenho para dizer até agora e é um prazer para mim apresentar a Michelle que vai apresentar os esforços de comunicação que ela fez até agora.

Obrigada Michelle.

MICHELE JOURDAN: Vou falar agora quanto à campanha de comunicação realizada até agora, a partir Dakar. Criámos “consentização” [notoriedade] a respeito do programa em 4 formas diferentes: primeiro temos uma campanha online através dos métodos dos meios sociais, através da media e também com eventos ao vivo. Vamos começar com as campanhas online.

Uma campanha de publicidade no Google de 7 semanas, isso encaminha as pessoas para um micro sítio que há na página referindo o programa. Isso como já falei, se realizou durante, realiza durante 7 semanas, haverá 55 países, alguns deles são definidos como países de baixa renda e

denominámos como CMO. E queremos focar-nos, concentrar o nosso trabalho nas economias em desenvolvimento.

Além dessa campanha de Google, temos campanhas de publicidade principais. Dentro economias em desenvolvimento também, e junto com essas campanhas também, conseguimos realizar ou encaminhar 22 mil visitas de 136 países ao novo micro sítio dos gTLD's e temos mais de 5,5 milhões de comentários e sugestões.

Quanto às redes sociais Facebook e Twitter publicamos atualizações de forma diária do que acontece, nos diferentes momentos do dia. E também colocamos na Web vídeos referidos aos solicitantes, porque queremos que eles compartilhem connosco as suas experiências. Então, eles criam os seus vídeos e publicam em YouTube ou em qualquer outra rede nós revisamos esses conteúdos e colocamos alguns na nossa página de Facebook. Se ainda não conseguiram ver, por favor entrem, ingressem, porque é bom ver como as pessoas agem e quais as paixões que tem a respeito.

Twitter. Fazemos publicações entre 5 e 8 vezes por dia. Os nossos seguidores aumentaram de 8 mil em Outubro, a 45 mil seguidores no mundo todo atualmente. A maior quantidade de usuários vem de Nairobi, provém de lima, entre outros.

Outra coisa que lançámos foi uma campanha Twibbon que é tanto para Twitter como para Facebook. Talvez não saibam o que é Twibbon, eu também não sabia até que comecei a trabalhar com a campanha. Basicamente é o gráfico que vocês vêem ali. Vocês podem adicionar o seu perfil de Twitter ou Facebook e o que é fazer uma representação gráfica... também o que fizemos foi criar um código QR, que é uma barra de códigos customizada que pode ser scaneada com um telefone inteligente. Quando scaneia esse código leva diretamente à página Web do programa de apoio a solicitantes. Então, scaneia o código, obtém o código e pode passar para quem vocês consideram que pode beneficiar com o programa.

Imprensa mundial ou a media mundial. Temos mais de 10.000 artigos escritos referindo o programa. É importante saber que esse número não inclui todos os diferentes blogs que temos, apenas inclui os relatórios escritos.

Foram escritos 2.500 artigos em economias em desenvolvimento. A cobertura que recebemos provém de media de alto nível BBC, NBC, Reuters, WSJ, the Guardian.

Também existem eventos ao vivo. Até agora criamos “consetização” (notoriedade) com 59 ao vivo que se desenvolvem em diferentes regiões geográficas e em diferentes países. A metade desses eventos tem sido realizado em países de baixa renda. Atingimos muitas pessoas, chegámos a ter imensas pessoas, inclusive membros da comunidade pessoal da ICANN e membros da Junta. Atingimos também ou alcançamos também mil pessoas em todas as regiões.

E a última coisa que eu queria mencionar são os materiais do programa que também temos disponível no micro sítio. Se vocês entram na página, no micro sítio, vocês acessam uma aba, vão ver um título que diz materiais do programa. Aí aparece folhas referidas a fatos, apresentações, informação dos IDN's, o governo, e também como eu já disse apresentações referidas processo de avaliação e à solicitação, e de acesso ao programa de ajuda ao solicitante.

Há outros recursos disponíveis como os PodCasts, o manual de ajuda ao solicitante e também vídeos educativos.

Essas são boas ferramentas para utilizar quando falam com pessoas, quando querem fazer saber o que é o programa, o conteúdo do programa.

Isso dá uma ideia geral de todos os assuntos. Isso é o que queria falar. Muito obrigada.

KURT PRITZ: Muito obrigado Michelle.

Quais são os assuntos que estão sendo discutidos atualmente, que tem que ser resolvidos? Em breve antes de completar o período de solicitação, quero manifestar em termos de quanto trabalho temos que realizar ainda. E para implementar os novos gTLD's.

Um dos assuntos é o loteamento, se a ICANN recebe mais de 500 solicitações, decidimos que elas serão loteadas ou divididas em lotes ou parcelas. Aí temos que definir de que forma eficiente e objectiva, que vai ser realizado esse trabalho. E isso é assim por dois motivos:

O primeiro é que queremos realizar um processo que seja repetitivo e eficiente. Processar muitas aplicações de uma vez requer muitos avaliadores, muito controlo e queremos ter certeza que de que as solicitações sejam avaliadas de forma coerente. E precisamos limitar de alguma maneira a quantidade de avaliadores que operam de forma paralela.

Houve discussões há alguns meses com a equipe de avaliações e determinámos que 500 solicitações seriam um bom número para que os avaliadores começassem a avaliar sem problemas. Estabelecemos também com a comunidade do sistema WHOIS e de segurança que não devem ser delegados mais de 1000 gTLD's num ano, ao fim de reduzir ou eliminar problemas com a operação do sistema. Eles vão ser divididos em 500, 500 solicitações por lote. Então se recebemos 550, vamos por exemplo, reunir num lote único, porque é uma coisa razoável, um número razoável.

Muitos de vocês estiveram envolvidos nesse processo da divisão por lotes durante vários... por bastante tempo. Há uma série de processos de loteamento que foram discutidos, é difícil selecionar um processo que cumpra todos os requisitos. Inicialmente falamos numa seleção por acaso que fosse transparente. O processo por acaso na Califórnia seria como um tipo de loteria e não podemos fazer um sorteio, então, não vamos

utilizar esse processo de seleção. Porque também precisamos de mais informação. Também foi analisada a situação de leilão e isso aumentaria as tarifas a pagar. Isso significaria ter muitas solicitações de foram rápida e não mais solicitações.

Os novos sistemas de gTLD reconhecem isso. Também temos um novo sistema de loteamento online que está no guia, que aparece redigido no guia, e os detalhes que eu quero compartilhar com os senhores é o seguinte.

Vão existir três tipos de critérios para redigir os lotes. Vão existir opções, por exemplo, se um solicitante não é escolhido na primeira rodada, vemos que se depois de várias, vários encontros, talvez possa ser incluído em outra rodada. Aí vai reduzir talvez o número de lotes. Também vemos que temos um número de prioridades atribuído à segunda etapa da registo. Depois que o sistema feche ou acabe as pessoas devem ser registradas e a ICANN vai dar maiores informações ao respeito.

Mas o que eu digo por enquanto é que, toda a organização está muito comprometida a tratar esse assunto e a Junta, está analisando de forma detalhada, porque queremos ter a certeza de que o modelo possa ser operável e repetível. E também se procura... que as proporções... que deve completar com o tipo de solicitação que recebemos. Isso é o que tenho a dizer a respeito do loteamento.

Quanto à aceitação universal, aqueles que já estiveram trabalhando sabem que houve uma rodada em 2003 /4 onde se fizeram comentários, naquela época, onde os novos TLD's muitas vezes não chegavam a eles. Havia a funcionar porque talvez quando marcavam as coisas não... na tela não funcionavam... não quero mencionar qualquer nome, mas devia ser modificado, confirmar se ele tinha 3 ou 4 era um bom TLD, ou ccTLDs ou gTLDs. Então, naquela época foi desenvolvida uma ferramenta, que foi publicada na página Web, e que ainda hoje existe e que hoje temos ou levamos em consideração.

A finalidade desse programa de assistência universal. É aceitar universalmente o nome de domínio. Esse programa não tem a ver com a política, ou o conteúdo com que se permite isso, para confirmar que as solicitações não interfiram, na internet, não interfiram com nomes de domínio que já existam.

O problema surge quando um server diz há ou que existe ou que há... que tem que concertar algum gTLD ou algum carácter. O papel da ICANN, dentro da ICANN, é uma discussão dentro da comunidade. Como podemos reduzir a discussão dos grupos? Foi publicado um relatório a respeito dos IDN's e isso é muito importante porque o trabalho da ICANN, como eu já falei... publicou um software básico com respeito a umas ferramentas e também criamos consciência com respeito a esse assunto.

(Por favor passamos ao outro slide?)

Comprometam-se com essa discussão, isso tem a ver com a comunicação definitiva. Se tiveram alguma sugestão a respeito de como podemos solucionar esse aspecto, devem enviar essa resposta a esse endereço aqui e teremos uma reunião próxima na quarta-feira e será explicado como foi realizado o trabalho. Vamos promover também outras discussões e para onde vamos no futuro imediato. As pessoas que estão aqui presentes sabem como fazer esse serviço.

Quero falar também das solicitações defensivas. Esse assunto tem a ver com a necessidade dos titulares de marcas e outros titulares de direitos, de registrar um nome, um TLD, em forma defensiva para que, outros não possam se apropriar ou registrar, com propósitos comerciais, que não seja a finalidade de proteger esse domínio. Então, eu vou introduzir o assunto, dizendo que o programa foi desenhado para protecção de alguns direitos e interesses; Temos um processo de resolução de disputas e objecções onde os titulares dos direitos podem proteger os direitos e também a comunidade é protegida.

Ultimamente, especialmente aqueles que já percebiam... que pelas notícias sabem nos EUA, sabem que a ICANN recebeu algumas cartas a respeito desses assunto e da necessidade de registrar em termos defensivos e temos que fazer alguma coisa hoje ao respeito. Essas cartas resultaram ou acabaram com uma carta enviada ao Departamento do Comércio dos EUA, que... aqui está o contrato que assinamos com a assinatura de compromisso. E a dizer também para nós o seu ponto de vista, apresentámos também as questões da percepção com a necessidade de registrar esse assunto. A ICANN tem que assumir esse ponto através da comunicação, educação e outros meios dentro da própria ICANN.

Também temos que ter alguma posição quando abre a janela de solicitações. Deveríamos ter resposta para esses problemas, a essas questões, e hoje à tarde vamos abrir um período de comentários públicos onde se pedem formas, ou se aceitam comentários referidos a esse assunto. Esse comentário depois vai ser fechado e vamos abrir um período para resposta, os comentários recebidos a ICANN vai publicar. Antes de publicar acumula esses comentários, tira algumas conclusões e, essa quinta-feira que vem, vamos ter uma sessão à 1 hora da tarde onde vai existir um painel. Vão pegar essas sugestões comentários, vão ser discutidos os diferentes modelos propostos para tratar esses assuntos. É uma sessão muito importante que vai ser realizada então na quinta-feira.

O que acontece depois? Eu vou dizer a todos, vou responder a perguntas no final, mas agora vou apresentar a Caroline que é quem vai acabar a apresentação.

KAREN LENTZ: Muito obrigada.

Eu vou discutir com vocês uma série de projectos que não são novos mas que, estão sendo feitos e que vocês vão ouvir nos próximos meses.

Um deles é o operador de registros de emergência de backend, é um projecto... há discussões sobre os possíveis riscos com os operadores dos novos gTLD's e que questões devem ser levadas em conta na hora de registrar os novos gTLD's. E o que acontece se uma das funções principais falha? E isso acontece às vezes. Então a ideia... a ideia que tivemos com esse projecto é que uma instituição ou instituições várias, estejam disponíveis em diferentes momentos para tomar a informação rapidamente do próprio registrador, se determinar que há uma falha. E oferecer uma série de funções e de serviços para evitar a perda do serviço.

Durante o processo estamos tentando encontrar provedores, requisitos de proposta - que se abriu de Setembro a Dezembro 2011; recebemos 14 respostas; houve uma teleconferência e foram enviadas as perguntas e repostas a esses candidatos. De maneira que estamos no processo de completar essa seleção.

O prazo esperado é para Junho de 2012 para publicar o modelo, em que esses provedores participarão. E esperamos que o modelo seja informado para a data de solicitação e sabemos que essa data é 12 de Abril. E que já teremos disponível uma série de solicitações de novos TLD's, portanto esperamos que a informação já esteja à disposição nessa data. Vamos ter testes, provas, simulações sobre a operação, em Março e isso será feito rapidamente enquanto os novos gTLD's estejam operando e o seu registros esteja sendo feito.

Também eu quero falar um pouco do centro de protecção à informação de marcas. Essa é uma iniciativa, protecção de direitos desenvolvida no programa dos novos gTLD's. O seu objectivo é ser repositório de dados e direitos autenticados. Participam os registradores e os registros... e esse centro de marcas está no apoio ao período pós lançamento e vai ser também um requisito para os novos gTLD's.

Estamos num processo de implantação desse novo centro de protecção de marcas e esperamos de acordo com o plano de projectos, poder lançá-

la em Setembro ou Outubro, ainda este ano. O projeto tem... ou está organizado em base a duas diretrizes de trabalho, a selecção de uma ou mais provedoras para fornecer os serviços do centro de marcas; e outra, o desenvolvimento dos processos de apoio que vai utilizar o centro de informação de marcas, que pode ser o manejo das diferentes reclamações, manejo dos registradores, informação para aqueles que se registram e outros.

Estamos no processo de determinar como tudo isso vai funcionar. Mais detalhe sobre esses aspetos? Tivemos uma solicitação de informação em Outono, recebemos várias remessas, tivemos discussões com os candidatos e estamos completando o processo atualmente. Quanto ao desenvolvimento do processo estamos agora na formação do grupo de implementação da assistência IAG que começa em Dakar. Esse grupo foi muito útil, nos deu assessoramento sobre, como gerir os diferentes detalhes referentes a solicitações. Isso tem funcionado desde Novembro com 13 teleconferências em 3 momentos diferentes. Também escreveu diferentes comentários e foi muito útil para o processo.

Atualmente estamos no processo de completar, colectar as análises para completar o modelo. Esperamos publicar isso antes do final de Março. Também há um workshop sobre o centro de apresentação de marcas e o trabalho que estamos fazendo atualmente. Isso será quarta-feira 14 de Março nesta sala.

Então é aqui que eu concluo a minha apresentação. Temos um tempinho para perguntas e respostas, se alguém quiser fazer alguma pergunta há um microfone aberto para as perguntas dos participantes.

As perguntas podem ser para Kurt, Michelle, para mim.

ANDREA GLORIOSO: Oi. Eu trabalho para a Comissão Europeia e eu tenho uma pergunta sobre o processo de loteamento. Desde a perspectiva da União Europeia eu gostaria de destacar que é muito importante que seja tomada uma

decisão rápida e clara sobre qual é a escolha que será feita a respeito disso.

Eu não tenho certeza se entendo bem as explicações dos critérios e se eles são suficientemente inteligentes. E há termos de competência que devem ser levados em conta no momento das solicitações, portanto precisamos de uma resposta transparente na nossa reunião conjunta. Mas por enquanto se pudermos ter alguma dica de como será feita essa requisição isso será bem benéfico para a gente.

STEVE METALITZ:

Eu sou Steve Metalitz, falo em representação da comissão de representação e transparência. O meu comentário também tem a ver com o loteamento. No batching eu aprecio, que foram considerados vários modelos mas, hoje depois da apresentação ainda restam muitas dúvidas quanto a essas metodologias de batching. Eu não sei se o método correcto foi considerado, se isso ainda esta sendo considerado, mas essa metodologia tem muitas falhas. E elas podem ser evitadas mediante critérios e mediante o estabelecimento de condições de aprovações para o programa de gTLD's.

A nossa proposta é que sejam primeiro avaliados os IDN's. Nós acreditamos em dar prioridade a essas solicitações, que tem maior probabilidade de cumprir com os objectivos do programa. Então, vamos começar com os IDN's, vamos continuar com outras solicitações, depois com as geográficas e todas essas são, se auto-identificam, então não poderá haver lugar para erros.

Por enquanto poderíamos fazer uma espécie de batching para poder determinar com mais detalhe um processo equitativo. Isto já foi discutido, nós já discutimos isso em muitas oportunidades, nas unidades constitutivas, fora delas, nos grupos assessorios, no mundo dos IDN's e... essa é uma oportunidade perdida se não utilizarmos, se não estimularmos a Junta a revisar a sua conclusão porque nós pensamos que

há critérios que devem ser cumpridos, além das mencionadas antes. E que devem ser cumpridas segundo a resolução de Dezembro de 2011.

Eu não, se ao reunirmos com a IPC no final desta semana, nós podemos resolver isso mas, talvez nós deveremos marcar outro encontro mas, vamos submeter isso à discussão.

KURT PRITZ: Obrigado.

CHING CHIAO: Eu sou Ching Chiao da DotAsia / .Asia. Falando em meu nome.

Eu tenho um comentário quanto à diversidade geográfica. A diversidade geográfica que para .Asia é crucial, para várias de nossas associações e organizações, com as que estamos trabalhando, é importante o apoio da diversidade geográfica no processamento de solicitações. Nós acreditamos que isso oferece um certo nível de previsibilidade e além disso é razoável do ponto de vista comercial. Estamos falando num prazo de trinta dias até ao encerramento da janela para apresentação de solicitações.

Esse não é um comentário mas uma manifestação de pleno apoio à diversidade geográfica. Por outra parte, a respeito do centro de informação de marcas, pelo que eu entendo houve várias rodadas de debate e isso foi feito um processo de debate sobre o modelo de administração e validação do banco de dados do centro de formação de marcas.

Então, eu estimulo o pessoal a que examine as necessidades regionais. Uma preocupação é que muito países da região Ásia / Pacífico e outras regiões também e que vai ser necessário contar com certos requisitos legais de manutenção do banco de dados das marcas comerciais. E que isso deve ser mantido dentro dos países em que elas são criadas e não

devem ser transferidas. Há uma parte contratada pela ICANN sem a protecção legal de marcas comerciais. Portanto sugiro que considerem isso novamente. Obrigado.

WERNER STAUB: Obrigado. Eu sou Werner Staub.

Eu também gostaria de fazer um comentário a respeito... da substituição dos selos secundários e como podemos ser objectivos nesse processo. A proposta de Steve Metalitz é correcta mas precisamos ver todas essas coisas. Não devemos deixar de olhar e observar e há outra questão: porque precisamos desse batching primeiro? Porquê?

Primeiramente, devemos levar em conta a essência dessa segunda rodada anunciada. Segundo, a maioria das solicitações que foram precisadas em “Dots” [. - Ponto], serão solicitações de marcas sem terceiro registratário. Talvez 1000 ou mais, o que precisamos para este tipo de solicitações. Eu não sei quantas poderão ser validadas, quantos registratários estarão protegidos, se o registratário for o mesmo que a empresa. Então, devemos ver quem vai administrar os registros nesses casos.

Essas são perguntas válidas, ou que serão validadas e que não fazem sentido algum. Portanto poderemos ver essas novas categorias e acelerar esse processo com uma avaliação especial para os TLD e clientes de marcas comerciais. Deverá ser mais económico e mais rápido e com o dinheiro economizado poderemos apoiar esses patrocinadores.

Agora temos a oportunidade na ICANN de evitar essa sobrecarga, [que] leva a solicitações de má qualidade, as pessoas fazem as solicitações no último momento, temos então um programa de fusão externo em que informamos as pessoas que registrem um TLD.

E isso faz sentido e isso é para a segunda rodada, não é para agora. Inclusive é para [que] o solicitante nessa instância possa decidir

apresentar a sua solicitação inclusive com a apresentação do programa suplementar e às vezes eles chegam a uma instância tardia e isso é difícil de processar porque há muitos erros no material apresentado. Quanto maior for a pressão maior será a quantidade de erros. Portanto devemos aproveitar a oportunidade de corrigir isso ainda esta semana enquanto possamos.

KURT PRITZ:

Então isso é um comentário excelente. Você sempre fala sobre a necessidade de uma segunda rodada. Já desde a segunda versão do guia do solicitante já está. Com você sabe à medida que o programa é desenvolvido nós incluímos certos pré-requisitos para a segunda rodada, como a avaliação da proteção das marcas comerciais, a estabilidade da zona raiz, mas a Junta é ciente de comentários sobre... o seu comentário, sobre o momento apropriado para essa segunda rodada e a Junta também emitiu uma resolução para começar a trabalhar na criação ou estabelecimento da segunda rodada. Eu acho que nesse segundo trabalho vai participar a comunidade e, comentários como o seu, serão muito úteis para abordar esses pré-requisitos para poder lançar a segunda rodada. Portanto temos um esforço para começar a trabalhar no planejamento dessa segunda rodada, depois dessa reunião aqui.

Para a comunidade é importante saber porque é importante aliviar um pouco essas pressões. Portanto valoro seu comentário e também o comentário sobre o batching. Nós temos o pré requisito de 1000 TLD's ao ano, que sejam TLDs de marcas comerciais sem registro prévio ou não. Não queremos sobrecarregar o server da área raiz e por isso é que temos esse processamento em batching.

WERNER STAUB:

Só um comentário, a respeito do que vocês disse. Nós sabemos que estamos falando avaliação entre rodadas. A avaliação é um processo

como esse aqui, não é um lote, não são feitos lotes, mas é um contínuo, o tempo todo estamos prestando atenção. E também eu ontem ouvi pela primeira vez, eu ouvi que não queremos ter estatísticas a respeito das solicitações e ao diário e o espaço disponível para solicitações.

À medida que aumenta a pressão temos que poder reagir. Eu acho que estamos voando às escuras, nas trevas. Eu acho que há muitas pessoas que poderiam chegar a ser vítimas do espaço das gTLD's, ou do espaço para nomes de TLD's . Temos que ir além de tudo o que estamos a ver agora.

KURT PRITZ: Há um delicado equilíbrio entre que informação pode ser de carácter público e qual informação não é. Entendo que o que o senhor se preocupa sobre a informação que vai ser publicada na avaliação dos custos.

RUBENS KUHL: Eu sou Rubens Kulh. A respeito do que falámos no GAC, de 1000 a 1500 solicitações em 60 dias, nós poderíamos aumentar a questão da semelhança de caracteres e loteamento antes do 1 de Maio, como que para que o GAC tenha aqueles 60 dias para avaliar 500 solicitações. Podendo [assim] oferecer o seu ponto de vista e fazer a avaliação em termos corretos.

KURT PRITZ: É uma boa sugestão . O ICANN trabalha com as linhas de tempo que publicou, quanto às avaliações, mas quanto à avaliação de um negócio estamos tentando fazer um trabalho adiantado para cumprir os prazos. Então se temos um prazo para loteamento, ou para avaliação de uma série de caracteres, vamos fazer sempre que possível. Porque vemos que é importante termos informação com antecipação.

JIM PRENDERGAST: Eu sou o Jim Prendergast com o Galway Strategy Group. Em primeiro lugar quero agradecer a muitos aqui nesta sala pelo trabalho realizado.

A respeito do centro de informação de marcas o que poderiam recomendar o Sr. ou a ICANN a respeito do custo referido? Ou que tem o centro de informação e protecção de marcas especialmente quanto à prejuízo financeira da operação de registo. Também que orientações poderia dar a respeito dos trabalhadores e como abordar essas questões em particular?

KURT PRITZ: Estou tentando lembrar o que foi publicado, eu sei que se publicou um modelo onde os titulares de marcas vão pagar pela protecção do seu nome nos centros de protecção de marcas. E, depois, vai-se fazer um pagamento ao administrador da base de dados do centro de informações e protecção de marcas. Estamos debatendo, se o administrador vai assumir parte desses custos, as entidades que querem ser centro de informação e protecção de marcas, são avaliadas em termos de alcance global, competências, etc.

E também em termos de custos ou seja, quanto vão cobrar por registos e quanto vão cobrar aos titulares de marcas comerciais. Eu acho que é um registo público as expectativas quanto a custos, já houve sessões e comentários públicos... esse debate para garantir que os preços estejam dentro da comunidade.

Eu entendo que as pessoas que estão avaliando essas entidades na ICANN sabem praticamente, ou sabem um pouco mais do que o Sr., então é importante publicar essa informação para que os usuários tenham um pouco a ideia dos custos. Para dar um número, talvez a primeira sessão que houve em Singapura, onde trataram-se os preços, seria talvez uma referência para nós, e talvez poderíamos revisar a transição para ter uma lembrança.

MARILYN CADE: Eu sou Marilyn Cade, eu vou fazer alguns comentários e depois vou também deixar a nota de que vou fazer outros comentários de outras unidades constitutivas. Eu sou Presidente da unidade constitutiva Comercial e falar três coisas.

Primeiro, continuamos utilizando os IDN's e os gTLD's baseado na comunidade. Nos preocupa que qualquer benefício que surja dentro da função dos novos gTLD's tem que focar nas regiões e grupos menos privilegiados e com menos presença nos dias de hoje. Então quero reiterar para os registros, haverá uma sessão sobre registros defensivos. Temos comentários ao respeito, especialmente no segundo nível, essa é a minha prioridade, [mas] vou guardar esses comentários para a sessão.

Também quero parabenizar, por ter uma sessão quanto à aceitação universal, eu participei nesse grupo assessor, cujo assessoramento não foi aceite pela equipe da ICANN. E o assessoramento era que a ICANN devia ser parte da solução no aumento da compreensão, do nível de solicitação e trabalhar no ecossistema de Internet para garantir conscientizar os usuários a respeito dessa mudança, a interface, software. Têm que funcionar e vou fazer comentários específicos na área, na reunião específica.

Eu quero fazer um comentário Kurt, que de certa maneira já fizemos, mas quero repetir. Uma forma pragmática e positiva e assegurar-me de que os membros da Junta, os membros do sector financeiro presentes, se entendam o que queremos dizer: estamos construindo um sistema de alta complexidade com milhares de partes móveis. E isso significa que temos que entender e manter uma iniciativa de trabalho que gire em torno desse sistema e das componentes do subsistema, por um longo tempo ao futuro.

Às vezes escuto as pessoas dizer que a ICANN vai receber muito dinheiro através desse programa, eu vejo do ponto de vista comercial (...) e digo, melhor nos assegurar de reservar os fundos necessários para manter o trabalho em andamento, em respeito a esse sistema complexo que estamos implementando. Essa é a minha preocupação, respeitar a complexidade de fundo.

Finalmente na perspectiva da unidade constitutiva comercial, vemos que o centro de informação de marcas deve ser centralizado e se depois da introdução inicial e da avaliação e do período de três anos, há que distribuir o trabalho, isso podemos levar em consideração depois de uma avaliação. Nós vemos os custos negativos de se analisar a rede, então, o centro de informação de marcas centralizado será mais fácil de custear para nós e mais simples para todos.

KURT PRITZ: Muito obrigado. Vamos encerrar a lista de oradores porque estamos excedidos.

FRED KRUEGER: Tempo. Eu sou o Sr. Krueger da Minds + Machines.

Essa questão é extremamente... para nós os solicitadores e para muitos dos nossos clientes que incluem as principais cidades e governos e também, entidades de terceiro mundo, extremamente importante!

Eu acho que não foi abordada de forma correcta, a forma loteamento, já do comércio, do processo... escutámos e, todos escutámos aqui hoje, um enfoque muito difícil de definir em termos de loteamento. Pareceria que se eu... o ponto de vista tem a ver com elementos subjetivos e marcas subjetivas com elementos de carácter subjetivo.

Então a minha pergunta específica é, isto será de fato um processo subjectivo? A Junta Diretiva vai levar em consideração esses fatores, as

marcas de tempo, os fatores geográficos, a diversidade? E por exemplo, se os nomes geográficos de cidades ou estados importantes vão ter prioridade ou não? Eu digo porque nesse momento algumas dessas cidades e estados nos perguntam qual é a sua posição a respeito.

Muito Obrigado.

KURT PRITZ: Sim o objectivo do programa é ser objectivo!

JUDY HARRIS: Eu sou Judy Harris e trabalho com uma associação da sociedade civil é a minha primeira reunião da ICANN e realmente foi uma visão muito bem-vinda que me deram.

Eu tenho uma pergunta, quando escutei a propósito do posicionamento de loteamento, eu sei que é muito difícil e controvertido, sei que quando se abre a janela para registo defensivas, talvez poderíamos trabalhar em conjunto para eliminar as registo defensivas unicamente. Isso não ajudaria ao loteamento e talvez eliminaria necessidades do loteamento?

KURT PRITZ: Não, há uma série de medidas que podem ser implementadas. Uma delas, por exemplo, conforme escutámos os comentários das diferentes categorias de TDL's e outros de reposicionamento respectivo. Não temos a certeza de que fique um lote menor ou de menos de 500 solicitações, então temos que implementar um mecanismo de loteamento de qualquer forma. Mas definitivamente queremos assumir medidas que reduzam a medida de trabalhar em loteamentos.

RP: Eu tenho uma pergunta de George Kirikos que é um participante remoto.

A ICANN vai compartilhar os resultados do recente lançamento do .XXX?
A ICANN tenta avaliar a aplicação do domínio .XXX conforme foi requerido para outros TLD's patrocinados?

KURT PRITZ: Obrigado, Carolyn. Obrigado, George.

A resposta é definitivamente! O .XXX foi lançado em outras circunstâncias e com outras regras. Está a ser processado [de maneira diferente], com os sTLD's da rodada de 2000 até 2003/2004, aprendemos muito e incorporámos essas lições nos programas de gTLD's.

RP: Tem duas perguntas específicas respeito a apresentação de solicitações em primeiro lugar os solicitantes tem que apresentar situações de referência para comparar. Compará-los com os modelos adequados mais.

Alguns TLD's que não encaixam com esses casos de referência. Então o que deveria ser feito? O que fariam, deveriam fazer os solicitadores?

KURT PRITZ: Poderia repetir a pergunta?

RP: No guia os solicitantes devem apresentar um caso de referência de um TLD existente para compará-los com os novos modelos propostos de TLD's que existem. Mas TLD que existe não encaixa com o modelo do TLD proposto então, não temos um caso de referência de TLD que possamos utilizar.

KURT PRITZ: Eu continuo sem entender a pergunta, talvez possa enviar a sua pergunta por e-mail depois da sessão. Porque gostaria de responder por escrito. Poderia caracterizar a sua pergunta com um exemplo?

RP: Poderia ser por exemplo... eu envio pelo correio. Peço desculpas e obrigado por nos entender.

KURT PRITZ: Eu vou-me esforçar por responder a essa pergunta.
(Temos mais uma pergunta de um participante remoto)

KARLA VALENTE: Eu sou Karla Valente do Pessoal. Os participantes remotos perguntam: o loteamento aplicar-se-à aos períodos de objeção e comentário público?

KURT PRITZ: Então há um período de comentários que eu acho que está aberto para todos os novos gTLD's. Mas os trabalhadores estão considerando alguns comentários dentro de um período de tempo e isso aplica todas as solicitações. De uma forma, o período para apresentar objeções durará sete meses e será aplicado para todas as solicitações independentemente do gTLD do alotamento.

Agradeço a todos a sua atenção e espero que participem nas sessões que mencionamos antes e desejo um encontro bem sucedido. Obrigado.